

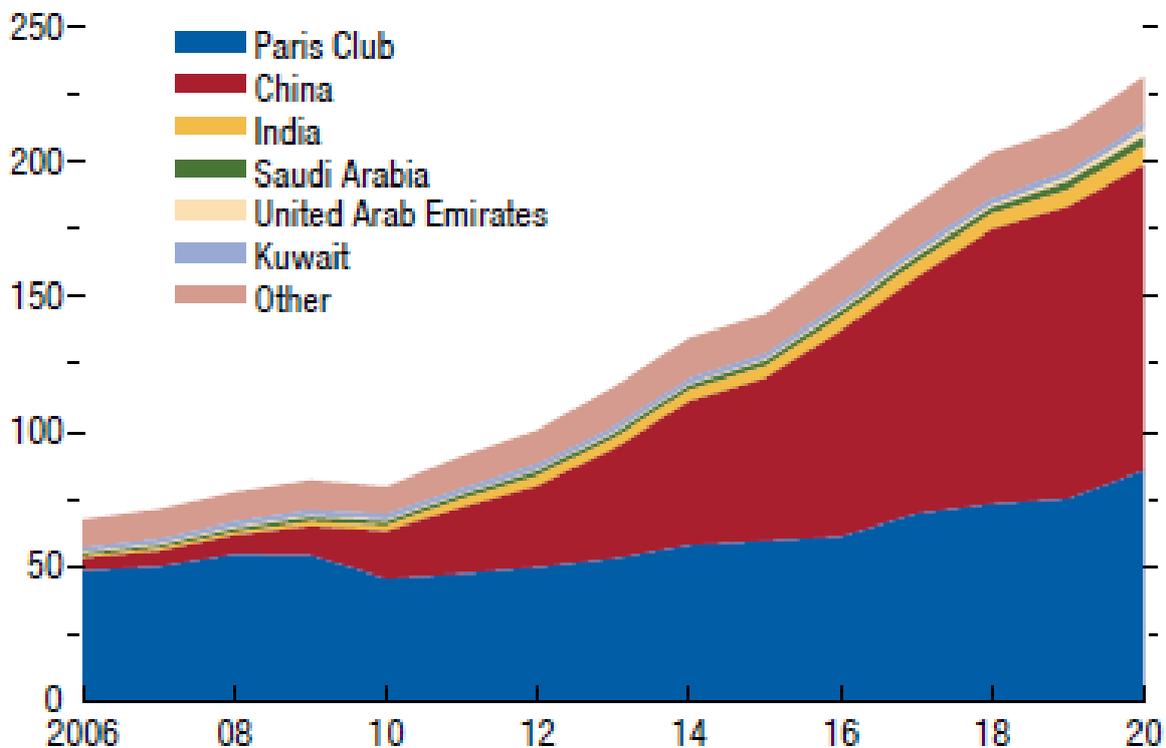
Resumo de notícias econômicas

17 de Outubro de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 451

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Figure 1.23. Public External Debt, by Creditor
(Billions US dollars)



Source: World Bank, International Debt Statistics.

Note: The figure shows public and privately guaranteed debt of countries eligible for the Debt Service Suspension Initiative. In terms of International Organization for Standardization (ISO) country codes, the Paris Club is composed of AUS, AUT, BEL, BRA, CAN, CHE, DEU, DNK, ESP, FIN, FRA, GBR, IRL, ISR, ITA, JPN, KOR, NLD, NOR, RUS, SWE, USA.

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
John F. Kennedy***

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 17 DE OUTUBRO DE 2022

- Uso do Pix pode decretar fim de pagamentos por boleto

Por garantir dinheiro na hora e reduzir o cancelamento de vendas, meio já é aceito em 3 a cada 4 lojas virtuais brasileiras.

- Gasolina recuou 2,44% no começo de outubro

O litro da gasolina fechou os primeiros dias de outubro a R\$ 5,20, queda de 2,44% em comparação a setembro.

- Brookfield negocia segunda compra de prédios residenciais do Grupo MRV

A Brookfield vai dobrar a sua aposta no mercado de prédios residenciais para aluguel.

- Musk acusa Twitter de tentar 'calar' delator

Uma semana após voltar atrás e decidir comprar o Twitter, o bilionário Elon Musk acusou a rede social de pedir a destruição de documentos confidenciais.

- Controle do Orçamento deve ditar ritmo de reformas em 2023

As reformas tributária e administrativa devem ter prioridade na próxima legislatura, mas a velocidade com que essa agenda vai avançar no Congresso está condicionada à manutenção do orçamento secreto, disseram líderes do Centrão.

- GOVERNO TENTA APRESSAR DESINDEXAÇÃO DE GASTOS

Líder do governo na Câmara, o deputado Ricardo Barros disse que o teto de gastos não será mais necessário se o Congresso aprovar a desindexação e desvinculação do Orçamento de 2023.

- Dólar 'Coldplay', 'Luxe' e 'Qatar' aumentam lista do câmbio na Argentina

Em uma nova tentativa de evitar a fuga de dólares, a Argentina criou mais três cotações para a conversão de pesos argentinos para a moeda americana, chamadas "dólar Coldplay", "dólar Qatar" e "dólar Luxo".

- Inflação na América Latina converge para meta só em 2024

A inflação nos principais países da América Latina está próxima do pico e deve iniciar um lento processo de desaceleração a partir do último trimestre de 2022, mas só vai convergir às metas perseguidas pelos bancos centrais da região em 2024.

- Na ressaca da pandemia, crescem as marcas tradicionais

O icônico elefante verde, o Jotalhão, da Turma da Mônica, que há 55 anos é o garoto-propaganda da marca Elefante, de extrato de tomate, neste ano passou a estampar embalagens de mostarda e ketchup.

- Bradesco acelera nos EUA, enquanto busca parceiros locais

O Bradesco vai aumentar a oferta de produtos financeiros e investimentos nos EUA, para atrair clientes brasileiros e latinos que moram na maior economia do mundo.

Uso do Pix pode decretar fim de pagamentos por boleto (17/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Por garantir dinheiro na hora e reduzir o cancelamento de vendas, meio já é aceito em 3 a cada 4 lojas virtuais brasileiras. O Pix chegou ao mercado em 2020 como uma opção que daria fim às transferências bancárias por DOC e TED, facilitando os pagamentos entre pessoas. Com isso, essas opções de envio de recursos que antes garantiam tarifas aos bancos viram sua importância desabar. Agora, o Pix pode fazer outras vítimas, desta vez no e-commerce: o pagamento em boleto.

Para as varejistas, o Pix não só tem potencial de reduzir e até substituir o boleto, como também de aumentar o número de vendas no comércio eletrônico e diminuir o abandono de compras. Os pagamentos com boletos não são realizados em 50% das vezes, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm).

Além disso, a falta de flexibilidade nos pagamentos pode levar a um carrinho abandonado. Segundo a empresa de pagamentos Adyen, 52% dos consumidores brasileiros dizem que desistiram de fazer uma compra porque não podiam pagar do jeito que queriam. Apenas dois anos após seu lançamento o Pix divide o segundo lugar nas formas de pagamento, ao lado dos boletos. A aceitação do Pix tem potencial para chegar a 92% nos próximos anos. Em janeiro de 2021, o Pix apresentava 16,9% de aceitação entre os comércios virtuais do Brasil; em julho deste ano, alcançou 76,3%.

Gasolina recuou 2,44% no começo de outubro (17/10/2022)

Broadcast

O litro da gasolina fechou os primeiros dias de outubro a R\$ 5,20, queda de 2,44% em comparação a setembro, segundo o último levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL). O recuo reflete a última redução de 7% para a gasolina vendida às refinarias. O litro do etanol caiu, para R\$ 4,14, queda de 6,05% em relação ao mês anterior.

Brookfield negocia segunda compra de prédios residenciais do Grupo MRV (17/10/2022)

Broadcast

A Brookfield vai dobrar a sua aposta no mercado de prédios residenciais para aluguel. O conglomerado canadense está negociando uma nova rodada de aquisição de

empreendimentos da Luggo, o braço da MRV no setor. O pacote em discussão deve ser fechado nos próximos seis meses e tem um tamanho similar ao adquirido em dezembro do ano passado, que foi de 5,1 mil apartamentos pelo valor de R\$ 1,26 bilhão. A informação foi antecipada pelo líder dos negócios imobiliários da Brookfield no Brasil, Roberto Perroni. A aquisição funciona como uma porta de entrada para a Brookfield crescer no segmento de aluguel residencial. E para a Luggo, serve como uma injeção financeira que ajuda a dar vazão a novos projetos na área.

Se a transação for concretizada, a Brookfield passará a deter cerca de 10 mil apartamentos para locação no Brasil, disparando na liderança. Este é um mercado que o grupo domina nos Estados Unidos, com 55 mil residências. Por aqui, o setor é pouco explorado e dominado pelas pessoas físicas.

Na visão de Perroni, o mercado para aluguel tem um potencial muito grande, considerando que comprar a casa própria está mais difícil diante da alta dos preços e dos juros. Sem contar que os millennials preferem ter a “mochila leve”, isto é, deixar o dinheiro livre para estudar e viajar em vez comprar um imóvel.

Musk acusa Twitter de tentar ‘calar’ delator (17/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Uma semana após voltar atrás e decidir comprar o Twitter, o bilionário Elon Musk acusou a rede social de pedir a destruição de documentos confidenciais. A alegação indica que o ex-chefe de segurança da plataforma Peiter Zatko teria eliminado arquivos após um acordo de US\$ 7,8 milhões com a plataforma, feito após a demissão do executivo. O acordo milionário teria ocorrido antes de o ex-funcionário apresentar queixa contra o Twitter. Em janeiro, quando foi demitido, Zatko acusou a empresa de não proteger dados confidenciais dos usuários e mentir a respeito da segurança. Segundo depoimento dado por Zatko em 3 de outubro, ele teria destruído dez cadernos manuscritos e 100 arquivos de computador. Os advogados de Musk disseram que “a tentativa do Twitter de comprar o silêncio de Zatko falhou, mas o Twitter alcançou seu objetivo secundário de garantir que as evidências fornecidas por Zatko nunca fossem reveladas”.

As novas alegações esquentam a batalha entre Musk e o Twitter, que está na Justiça dos EUA. As falas do ex-chefe de segurança da rede social foram utilizadas pela

defesa de Musk para apontar supostos problemas operacionais e justificar a desistência da compra da empresa, por US\$ 44 bilhões. Ainda assim, para evitar o julgamento que está agendado para 17 de outubro, Musk anunciou que deve concluir a compra.

Controle do Orçamento deve ditar ritmo de reformas em 2023 (17/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

As reformas tributária e administrativa devem ter prioridade na próxima legislatura, mas a velocidade com que essa agenda vai avançar no Congresso está condicionada à manutenção do orçamento secreto, disseram líderes do Centrão. A expectativa é de que o presidente Jair Bolsonaro, se reeleito, tenha apoio para fazer sua pauta econômica. O ex-presidente Luiz Inácio da Silva, caso vença a eleição, terá de articular uma base de sustentação no Congresso. Lula defende o fim do orçamento secreto.

O controle do Orçamento pelo Congresso representa uma encruzilhada para o avanço das reformas a partir de 2023. Nos bastidores, a agenda econômica passou a estar condicionada à manutenção do orçamento secreto que consiste na transferência de verba a parlamentares sem critérios de transparência em troca de apoio político.

A avaliação de deputados é de que, se reeleito, o presidente Jair Bolsonaro (PL) teria uma base já formada na Casa para tentar deslanchar sua pauta econômica de imediato. Pelo menos 70% dos deputados e senadores foram contemplados em 2022, ano de eleições, com emendas do esquema, de um total de R\$ 16,5 bilhões reservados para o período. Em contrapartida, o petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda teria de fazer essa costura política prévia. O ex-presidente já afirmou que, se vencer a eleição, vai querer negociar o fim do orçamento secreto.

GOVERNO TENTA APRESSAR DESINDEXAÇÃO DE GASTOS (17/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Líder do governo na Câmara, o deputado Ricardo Barros disse que o teto de gastos não será mais necessário se o Congresso aprovar a desindexação e desvinculação do Orçamento de 2023. Barros avalia que essas mudanças poderão ser aprovadas neste ano, durante o período de transição política. Para o alto comando do Legislativo, porém, dificilmente qualquer proposta será aprovada em 2022.

A vinculação de receitas e os gastos mínimos obrigatórios são mecanismos que garantem, previamente, recursos para determinadas áreas. Já a indexação acontece, por exemplo, quando a correção das despesas, como benefícios previdenciários e o salário-mínimo, está vinculada à inflação. “Tendo Orçamento livre, não teremos crescimento automático da despesa. Aí, a necessidade do teto de gastos fica eliminada, porque a despesa só cresce à medida que for autorizada pelo Congresso, e nas áreas que forem prioridade naquele ano”, defende Barros.

A proposta tem apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira, que busca a reeleição para a presidência da Casa em 2023. Ele diz que a mudança garantiria uma maior mobilidade na aplicação de recursos em áreas consideradas essenciais. Essa é uma agenda que vai na direção contrária das diretrizes de política econômica do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do PT, que sempre defenderam a indexação de benefícios e a vinculação de receitas com a justificativa de proteger direitos de trabalhadores e dos mais pobres e blindar os recursos para áreas da Educação e Saúde.

Dólar ‘Coldplay’, ‘Luxo’ e ‘Qatar’ aumentam lista do câmbio na Argentina (17/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em uma nova tentativa de evitar a fuga de dólares, a Argentina criou mais três cotações para a conversão de pesos argentinos para a moeda americana, chamadas “dólar Coldplay”, “dólar Qatar” e “dólar Luxo”. Ao todo, hoje são pelo menos 14 cotações diferentes para o dólar no país. A agência EFE, no entanto, apontava que o número pode ser maior, contando opções quase nunca usadas. O total poderia chegar a 30 variedades diferentes de “dólar” Criado para a Copa do Mundo, o “dólar Qatar” será aplicado ao consumo em dólares com cartões de crédito e débito, pacotes turísticos e passagens acima de US\$ 300, a uma taxa de câmbio de 300 pesos argentinos por unidade. Já o “dólar Coldplay” vale cerca de 204 pesos, taxa de câmbio mais cara do que a aplicada no pagamento de importação de serviços. O “dólar Luxo”, usado para compra de artigos de luxo importados, terá a mesma cotação do “dólar Qatar”.

Segundo Alexandre Jorge Chaia, professor do Insper, as diferentes cotações do dólar na Argentina são uma forma de o governo criar impostos sem chamá-los de impostos. “Para não criar impostos, o governo da Argentina cria preços diferentes para

o dólar para impedir a saída massiva de dólar para o que considera supérfluo”, explica o especialista. Chaia frisa que isso afeta o crescimento da economia argentina, por causa de restrições e regras que abrem espaço para subornos e preferências, dificultando a comercialização de produtos e serviços. “Todo esse cenário estimula a troca pelo dólar blue (câmbio paralelo) ou faz com que os argentinos viajem ao Uruguai para sacar dólar”, diz. Chaia afirma ainda que essa forma para segurar o dólar no país não é eficaz..”

Rachel de Sá, economista da Rico, avalia que as diferentes taxas de câmbio na Argentina refletem os problemas da economia local, e que essas medidas só funcionam no curtíssimo prazo e ainda podem levar turistas a buscar o câmbio paralelo.

Inflação na América Latina converge para meta só em 2024 (17/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

A inflação nos principais países da América Latina está próxima do pico e deve iniciar um lento processo de desaceleração a partir do último trimestre de 2022, mas só vai convergir às metas perseguidas pelos bancos centrais da região em 2024. A avaliação consta de relatório da XP Investimentos. Entre este ano e o próximo, a corretora estima arrefecimento da inflação no Brasil (5,6% para 5,2%), México (8,3% para 5,3%), Colômbia (12,0% para 6,5%) e Chile (12,5% para 5,6%). Esse processo deve ser puxado por uma melhora das cadeias de suprimentos globais, correção dos preços de commodities e pelo aperto monetário nas economias desenvolvidas.

“A gente começa a acompanhar sinais não só na América Latina, mas no mundo inteiro de reversão para um processo de desinflação”, diz o economista da XP Francisco Nobre, um dos autores do estudo. Nas contas da XP, os custos de fretes marítimos caíram cerca de 75% desde o início de 2022, o que sugere melhora das cadeias globais de suprimentos. As correções dos preços de commodities colaboram para a desinflação. O aperto monetário conduzido pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) é um dos vetores de alívio para a inflação da América Latina, pelo potencial de desacelerar a economia global. O cenário da corretora considera uma taxa final em torno de 4,5% para os Fed Funds, embora o risco seja de um aumento mais intenso dos juros. “O Fed está aumentando os juros em um ritmo muito mais acelerado do que fizeram em outros

ciclos, caminhando para um quarto aumento de 0,75%, algo que nunca foi feito antes”, comenta o economista, que vê o risco de um “aperto excessivo” dos juros americanos.

Na passagem de 2022 para 2023, a XP espera desaceleração do PIB de Brasil (2,8% para 1%), México (2,2% para 1,5%) e Colômbia (8% para 1,6%), além de uma recessão moderada no Chile (2,1% para -0,5%), embora Nobre reconheça que o risco é de uma desaceleração global mais forte e números menores na região.

Na ressaca da pandemia, crescem as marcas tradicionais (17/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

O icônico elefante verde, o Jotalhão, da Turma da Mônica, que há 55 anos é o garoto-propaganda da marca Elefante, de extrato de tomate, neste ano passou a estampar embalagens de mostarda e ketchup. A Danone, sinônimo de iogurte, já virou requeijão e, mais recentemente, manteiga. E a Ypê, fabricante de produtos limpeza, agora é sabonete também. Além de serem tradicionais e estarem há mais de 50 anos no dia a dia dos brasileiros, o ponto comum entre todas é que elas fazem parte de um movimento de extensão de marca que já vinha ocorrendo e foi acelerado pela pandemia.

Do ponto de vista das empresas, o pano de fundo é o custo elevado de começar uma marca nova. “Mídia é cara, e iniciar uma marca do zero exige um trabalho de encaixá-la na gôndola mental do consumidor”, afirma. Marina Fernie, vice-presidente da Danone, frisa que esse movimento se acelerou nos últimos dois anos. “É a ressaca da pandemia.” Com o isolamento, as pessoas começaram a buscar marcas que as confortassem e trouxessem boas lembranças, uma espécie de nostalgia. E a crise econômica que veio a reboque da pandemia deixou o consumidor menos disposto a comprar uma marca desconhecida e correr o risco de se frustrar. “Foi um movimento global.”

Um exemplo de volta ao passado foi o relançamento da marca Danoninho Ice. Originalmente dos anos 1990, o iogurte virava um sorvete quando ia ao freezer. Na pandemia, Marina conta que o consumidor pediu e o produto voltou a ser uma linha regular. Criada pela Cica há 76 anos, vendida para Unilever e comprada pela Cargill Foods em 2011, a marca Elefante foi repaginada para virar um grande guarda-chuva de

produtos afins. A marca mais lembrada quando o assunto era tomate estava estagnada em vendas, crescia 2% a 3% ao ano, porque era vista como antiga.

Bradesco acelera nos EUA, enquanto busca parceiros locais (17/10/2022)

Broadcast

O Bradesco vai aumentar a oferta de produtos financeiros e investimentos nos EUA, para atrair clientes brasileiros e latinos que moram na maior economia do mundo. Com isso, a Bradesco Invest US ganha peso. Se, até agora, a unidade oferecia só como opção de investimentos produtos da maior gestora do mundo, a BlackRock, ainda este ano deve oferecer ações no mercado norte-americano. Em 2023, será a vez das operações com títulos de dívida e fundos de qualquer gestora do país. Como parte dessa estratégia, o BAC Florida, banco do Bradesco nos EUA, deve mudar de nome para Bradesco Bank. Se conseguir o que planeja nos EUA, o banco quer replicar na Europa.

Nos EUA, o banco busca se associar a mais empresas de serviços financeiros. O objetivo é ganhar agilidade na oferta de produtos. A Bradesco Invest US foi estruturada com a BCP. Outro exemplo é a OneBline, que empresta a funcionários do governo local.

O diretor executivo do Bradesco Leandro Miranda diz que o exterior é a via de crescimento do banco, após 79 anos priorizando o Brasil. O BAC, diz, tem a vantagem de já ter licença regulatória completa, inclusive para crédito imobiliário, e assessoria a investimentos, uma das barreiras de entrada nos EUA.

PARA NÃO ERRAR MAIS

USO DA CRASE

Se vou A / Volto DA > TEM CRASE

Exemplo: Vou À escola / Volto DA escola

Se vou A / Volto DE > NÃO TEM CRASE

Exemplo: Vou A São Paulo / Volto DE São Paulo

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	497.354	416.134	81.220
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.652.173	7.067.905	584.268
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			653.816

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
113.280,16
NASDAQ
10.392,19
DOW JONES
29.720,56
S&P 500
3.599,43
Nikkei 225
27.090,76
LSE LONDRES
7.302,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,32
EURO
R\$ 5,17
GBP - USD
1,12
USD - JPY
148,71
EUR - USD
0,97
USD - CNY
7,19
BITCOIN
\$19.309,56

COMMODITIES

BRENT (US\$)
91,71
Prata (US\$)
18,05
Boi Gordo (US\$)
146,90
Trigo NY (US\$)
866,40
OURO (US\$)
1.648,80
Boi Gordo (R\$)
295,80
Soja NY (US\$)
1.385,38
Fe CFR (US\$)
95,40

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,51
US T-5Y
4,29
US T-10Y
4,03
US T-20Y
4,29
US T-30Y
3,99
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
297,25
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi
INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
7,17
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
6,88

Última atualização:
14/10/2022